

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# Instituto Otto Kepler impulsiona entidades sociais no RS

**Capacitação de lideranças e suporte a OSCs objetivam impacto duradouro**

**Sofia Kramp Leke**  
sofial@jcrs.com.br

O Instituto Otto Kepler nasceu de uma jornada de compromisso com o desenvolvimento social, onde o objetivo era transformar essa boa intenção em resultados duradouros por meio de planejamento, conhecimento, eficiência e organização. Foi justamente a partir dessa percepção que surgiu a organização sediada em Porto Alegre, contribuindo para qualificar e potencializar o trabalho de entidades sociais em todo o Rio Grande do Sul.

A origem da instituição remonta a 2008, quando foi fundada a Associação IDE, inicialmente voltada ao acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Porto Alegre. Após anos de atuação direta e uma posterior integração ao Instituto Mont'Serrat, a experiência acumulada abriu espaço para uma nova etapa.

Em julho de 2023, Astrid Kepler Neitzke e Cleusa Maidana decidiram reativar o projeto original, agora com um propósito ampliado. Diferentemente de entidades que atuam diretamente no atendimento às comunidades, o Instituto Otto Kepler encontrou sua vocação em apoiar outras organizações. Seu trabalho é voltado ao fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em todo o Brasil, por meio da capacitação de lideranças, da orientação técnica e da criação de conexões que permitam às entidades desenvolver seus projetos com mais autonomia e continuidade.

Atualmente, 87 organizações



Instituição contribui para qualificar e potencializar resultados por meio de planejamento, conhecimento, eficiência e organização

são atendidas pela instituição e contam com resultados distribuídos entre sete estados brasileiros, os quais foram impactados com mais de 350 organizações atendidas, mais de 1.300 horas de atendimento e capacitação e cerca de 35.000 pessoas impactadas indiretamente. Além disso, sua atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, paz, justiça e instituições eficazes e parcerias e meios de implementação.

Cleusa de Oliveira Maidana, vice-presidente do Instituto Otto Kepler, conta que o dia a dia aqui é atendendo organizações sociais. “Nosso público final são as organizações. E o que a gente percebe agora é uma busca mais clara e intencional dessas organizações para elas se profissionalizarem, se organizarem no seu processo documental e acessarem recur-

sos mais robustos”, diz.

Um dos momentos que melhor demonstrou a capacidade de mobilização da organização ocorreu durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. Diante da maior tragédia climática da história do Estado, a necessidade de organizar a ajuda humanitária tornou-se urgente, colocando em prática valores como amor, respeito, pluralidade, transformação, solidariedade, generosidade, cooperação, inclusão, humanidade, ética e inovação.

Nesse contexto, a experiência em gestão e articulação fez toda a diferença. Durante 30 dias de operação contínua, o Instituto Otto Kepler, juntamente com o Instituto Passos e outras 11 instituições, organizou e encaminharam doações para diversas regiões atingidas, beneficiando mais de 73 mil pessoas em 13 municípios gaúchos com a abertura de um Centro de Distribuição para o suporte das vítimas, onde

mais de 7 toneladas de alimentos foram entregues, mais de 64 mil litros de água foram fornecidos e mais de mil voluntários participaram da entrega desses e de outros itens como de higiene, limpeza e cestas básicas.

Maidana afirma que a instituição teve grandes aprendizados após as enchentes. “Nós abrimos um abrigo para 120 pessoas e depois, em função da prefeitura determinar o fechamento da água ali no Sarandí, juntamente com a outra organização, abrimos um centro de distribuição que ficou aberto até o final de maio. Então, o que a gente percebeu: Primeiro, isso foi uma união de esforços que a gente já visualizava no nosso meio, mas que se fortaleceu diante dessa catástrofe. E segundo, foi potencializar mesmo, através desse engajamento, essa parceria de um ajudar o outro”, afirma.

Ao olhar para o futuro, a organização reforça seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvi-

mento Sustentável da Organização das Nações Unidas. A visão que orienta suas ações parte do entendimento de que a solidariedade vai muito além de respostas emergenciais. Ela é construída diariamente por meio da cooperação, do fortalecimento institucional e do investimento em soluções duradouras para os desafios sociais. “Para que as organizações possam crescer na execução dos projetos e ao que se propõem a fazer nas comunidades é extremamente importante a profissionalização, a gestão e a sustentabilidade para que possam perpetuar as ações”, diz Maidana.

A mesma ainda complementa que a capacitação técnica é de extrema importância para a sobrevivência das organizações sociais, visto que “o conhecimento e a adequação à legislação pertinente ao Terceiro Setor que culmina no cumprimento da política pública. Seja da assistência social, da educação ou da saúde”.

## Reduzir desigualdades sociais é prioridade

A filosofia do Instituto Otto Kepler parte da ideia de que grandes transformações sociais acontecem quando as organizações que atuam diretamente nas comunidades têm acesso ao apoio e às ferramentas necessárias para desenvolver seu trabalho. Por isso, em vez de atuar na linha de frente do atendimento social, a instituição concentra seus esfor-

ços em fortalecer iniciativas já existentes, ajudando-as a ampliar seu alcance e impacto.

O trabalho é direcionado principalmente a Organizações da Sociedade Civil, formais, ou informais, que atuam com públicos em situação de vulnerabilidade social, buscando justamente apoiar aqueles que necessitam melhorar sua gestão, captação

de recursos, prestação de contas, atuação em redes e impacto social por meio do Programa Capacita OSC, iniciativa voltada à redução de desigualdades e à promoção da dignidade humana. O Instituto Otto Kepler acredita que o conhecimento, a troca de experiências e o trabalho em rede são fundamentais para enfrentar diversos desafios sociais.



Troca de experiências é fundamental para enfrentar desafios